

18. INFLUÊNCIA DA PASSAGEM EM DIFERENTES ESPÉCIES DE TRIATOMÍDEOS NA VIRULÊNCIA E PATOGENICIDADE DE CEPAS DO *TRYPANOSOMA CRUZI*. J.B. Magalhães, S.G. Andrade. Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz/FIOCRUZ, Salvador, BA.

No presente trabalho, procuramos verificar a influência sobre virulência e patogenicidade, de cepas do *T. cruzi* da passagem em diferentes espécies vetoras: *Triatoma infestans*, *Panstrongylus megistus* e *Rhodnius prolixus*. Cepas do *T. cruzi*: Peruana, 12 SF e Colombiana (consideradas respectivamente como protótipos dos tipos biológicos I, II e III - Andrade, 1974), cepas provenientes de São Felipe/BA (Recôncavo Baiano) 19 SF, 21 SF e 22 SF (tipo II, Z2), de Montalvânia/MG 1 Mont e 2 Mont (tipo III, Z1) e de Mambai/GO 3 MAM e 17 MAM (tipo II, Z2). Grupos experimentais: Cada cepa do *T. cruzi* foi inoculada (10⁴ tripomastigotas, via intraperitoneal), em grupos de 20 camundongos suíços de 10 a 12g após passagem prévia nas 3 espécies vetoras e lavagem dos parasitos com PBS, sendo estudada em comparação aos grupos inoculados com formas sangüícolas (controles). Entre as cepas protótipos observou-se a exaltação da virulência da cepa 12 SF, após passagem em *P. megistus* e *T. infestans*, com níveis mais altos de parasitemia e de mortalidade e percentagens maiores de formas delgadas, em relação aos controles, além de lesões miocárdicas e de músculo esquelético mais intensas. As demais cepas de Tipo II mostraram comportamento idêntico. A cepa Colombiana demonstrou exaltação da virulência após passagem em *R. prolixus* e *P. megistus*, em relação aos controles, e maior patogenicidade, com lesões inflamatórias e parasitismo de músculo esquelético (característicos de cepas de tipo III) mais intensos, nas infecções derivadas de *P. megistus* e de *T. infestans*. A cepa Peruana manteve alta virulência em todos os grupos de estudo, com lesões mais tardias de miocárdio e de músculo esquelético, nas infecções metacíclicas, em relação aos controles. A cepa 1 Mont apresentou atenuação da virulência, após passagem nos 3 vetores. Com as amostras 1 Mont e 2 Mont o parasitismo de músculo esquelético foi mais intenso nas infecções derivadas de *P. megistus*, em comparação aos controles, sendo menos intenso e mais tardio nas infecções derivadas do *R. prolixus*. Com base nestes dados, concluímos que houve uma influência positiva da passagem em *P. megistus* e *T. infestans*, na exaltação da virulência das cepas de tipo II e zimodema 2. Com as cepas de tipo III e zimodema 1 observou-se uma maior patogenicidade nas infecções derivadas de *P. megistus*.